

Julian Medina e a Luta Solidária para o Meio Ambiente

Julian Medina provém de uma longa linhagem de pescadores no norte do Golfo de Morrosquillo, na Colômbia, que utilizam métodos pequenos e frequentemente tradicionais para capturar espécies, como o cherne, atum e cojinúa.

Medina tornou-se empresário **y bet y bet** juventude, mas foi atraído de volta às suas raízes, acabando por liderar uma organização de pescadores. Desde então, ele faz campanha contra a ameaça dos encroamentos das empresas de combustíveis fósseis, poluição e sobrepesca, que estão destruindo o delicado ecossistema do golfo e as meios de subsistência das pessoas.

Ele observou declínios significativos na quantidade de peixe que ele e outros conseguem capturar – 70% **y bet** uma década – levando ao aumento da fome **y bet** uma região já pobre. "Agora estamos obtendo peixe abaixo do tamanho mínimo, que são os que poderiam nos fornecer segurança no futuro."

Medina está indignado com as empresas de combustíveis fósseis que estão tomando parte da costa e causando vazamentos de petróleo, e indignado com as autoridades que as licenciam e desacreditam os esforços da comunidade para restaurar os manguezais. Ele também está profundamente preocupado com o aquecimento das águas, o que está clareando os recifes de coral através dos quais seus predadores nadam.

"Vemos como a atividade industrial está afetando todo nosso ecossistema", diz ele. "Mas também sabemos que as mudanças climáticas estão afetando nosso ambiente. É uma luta e estamos tentando torná-la visível para ser ouvidos."

Caso Histórico nas Antilhas e a Responsabilidade dos Estados Pelo Cambio Climático

Medina contará **y bet** história esta semana a um painel de juízes nas Antilhas durante a primeira parte de uma audiência histórica sobre o cambio climático pelo tribunal interamericano de direitos humanos.

A audiência foi instigada pela Colômbia e o Chile, que uniram forças pedindo ao tribunal que defina as responsabilidades legais dos estados para combater o cambio climático e impedir que viole os direitos humanos.

O documento detalhado pede esclarecimento **y bet** diversos assuntos, incluindo direitos de crianças e mulheres, defensores do meio ambiente, e responsabilidade comum, mas diferenciada – a ideia de que todos os países têm um papel a desempenhar na combate ao cambio climático, mas alguns devem carregar um fardo maior. Além disso, pede medidas para mitigar e se adaptar ao cambio climático, e para enfrentar as perdas e danos inevitáveis.

Embora o cambio climático afete todo o mundo, pede-se clareza que os seus impactos não são experienciados uniformemente ou equitativamente. A carta de solicitação avisa que as pessoas no Chile e na Colômbia já sofrem as consequências diárias da emergência climática, incluindo secas, enchentes, deslizamentos de terra e incêndios. "Estes fenômenos demonstram a necessidade de uma resposta urgente e baseada nos princípios de equidade, justiça, cooperação e sustentabilidade, com foco **y bet** direitos humanos", afirmaram.

Tribunais **y bet** todo o mundo vêm fazendo a ligação entre justiça climática e direitos humanos. Este mês, o Tribunal Europeu de Direitos Humanos citou pela primeira vez que políticas climáticas fracas violam direitos fundamentais.

Mas o sul global está à frente do caminho. O tribunal sediado na Costa Rica foi criado **y bet** 1979 para interpretar e aplicar a Convenção Americana sobre os Direitos Humanos, um tratado ratificado pelos membros da Organização dos Estados Americanos. Vinte países aceitaram **y bet** jurisdição, incluindo a maioria dos países latino-americanos e algumas ilhas do Caribe. Não aderiram aos Estados Unidos ou o Canadá neste tribunal.

O Guardian é editorialmente independente. E queremos manter o nosso jornalismo aberto e acessível a todos, mas precisamos cada vez mais dos nossos leitores para financiarmos os trabalhos que desenvolvemos

Apoio The Guardian

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: y bet

Palavras-chave: **y bet - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-10-18